

# Sede da Banda Sabbatini é ampliada depois de 30 anos

Por Elis Facchini

Quem passa pela Rua Fernando Facchini, Centro de Nova Trento, pode acompanhar uma grande movimentação de pedreiros, engenheiros e pessoas curiosas. Não é para menos. Desde fevereiro as obras não param na sede da Sociedade Filarmônica Neotrentina (SFN), mantenedora da Banda Musical Padre Sabbatini (BMPS). Construído na década de 70, o casarão precisava de reforma e ampliação para comportar a Banda que há 117 anos alegra a comunidade neotrentina e cidades vizinhas com repertórios adequados às mais variadas ocasiões.

A idéia de reformar o local partiu do presidente da SFN, Rinaldo Isaías Eccel, em 2003, quando iniciou seu primeiro mandato. O diretor de Projetos e Recursos, Orivan Jarbas Orsi, disponibilizou-se a elaborar o projeto e encaminhar para o Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet (nº 8.313/91), uma Lei Federal de Incentivo à cultura. O mesmo foi aprovado em 17 de fevereiro de 2005 pelo Conselho Nacional de Cultura (CNIC) e, em 29 de dezembro de 2005, os recursos foram repassados para a SFN através das Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC). "Neste caso, o presidente da República renuncia a receita e autoriza pessoas físicas ou jurídicas a captar esses recursos do Imposto de Renda. Pode-se repassar até 4% para os projetos liberados pelo Ministério da Cultura", explicou Orivan Orsi.

Os valores da contribuição repassada somam-se exatos R\$ 107.022,11, que serão utilizados na reforma da parte onde se encontra o salão social. "Tempos atrás este salão era usado para a realização de bailes, exibição de filmes (cinema) e promoviam-se encontros. Tudo isso sempre foi feito para



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sede da banda receberá melhorias através da Lei Rouanet

arrecadar recursos e manter as atividades da Banda Musical", ressalta Rinaldo Eccel. O local também foi alugado para o Banco do Brasil, por cerca de 12 anos. Recentemente, o Grupo de Idosos São Virgílio Pró-Anciãos também ocupava o espaço, muito conhecido em toda a comunidade.

## Projeto foi doado por engenheiros neotrentinos

A elaboração do projeto para a reforma da sede social da Sociedade Filarmônica Neotrentina, contou com o apoio ímpar de dois engenhei-

ros civis neotrentinos: Anderson Cadorin e Onildo Dalbosco Júnior. Ambos doaram seus esforços para a realização desta obra. Segundo o engenheiro Júnior, está sendo executada toda a parte que envolve o salão social, sendo que o local onde ocorrem os ensaios atualmente ficará para ser reformado em um segundo momento.

"Estamos fazendo a estrutura de concreto armado, contando com uma laje intermediária que proporcionará o uso de um segundo pavimento. Neste salão aberto, na parte superior, serão realizados os ensaios da Banda. A cobertura terá uma estrutura de madeira com um vão de 12 me-

tros de comprimento", explica. Uma sacada contornará o casarão, proporcionando um estilo arquitetônico colonial à obra.

A parte inferior (térreo) também será restaurada para abrigar salas comerciais, porém a questão ainda está sendo analisada pelos diretores. Outra preocupação é com a estrutura interna e a parte técnica para utilização da BMPS. "Primeiramente vamos nos preocupar com a parte física do projeto e, depois, vamos focar na parte interna, como a questão da acústica", declarou o presidente da SFN. A previsão é de que a obra seja finalizada em junho deste ano.

## HISTÓRIA

Foi nos meados de 1934 que os diretores da antiga SFN estiveram reunidos para discutir a aquisição de um terreno e construir a primeira sede que abrigaria a Banda Musical Padre Sabbatini. O local pretendido pertencia ao senhor Nicolau Bado e ficava na Rua Três de Outubro (atual Rua Fernando Facchini). Comprado pelo preço de dois mil réis, o terreno tinha uma área de 230 metros quadrados. A primeira sede foi construída pelo então pedreiro e músico da Banda, Francisco Cadorin.

Posteriormente, na data de primeiro de março de 1974, os diretores da Filarmônica reuniram-se para falar sobre a construção de uma futura sede para a Sociedade. Segundo Anderson Cadorin, somente no ano seguinte o projeto para as futuras instalações foi apresentado e as obras iniciadas, graças a promoções feitas pela diretoria. Os ensaios da Banda Musical Padre Sabbatini ocorreram, durante certo tempo, no Salão Paroquial. Érico Feller, presidente da SFN e trompista da Banda, foi quem coordenou a obra da atual sede que está sendo reformada.